

Fraude com células-tronco é um alerta para as revistas científicas

*Domingo Braile**

A descoberta da fraude nas pesquisas sobre células-tronco feitas pelo veterinário coreano Woo Suk Hwang, não apenas chocou a comunidade científica internacional, como também acendeu a luz amarela para o sistema de avaliação pelos pares utilizado pelas revistas científicas. Os resultados falsificados dos trabalhos foram publicados na prestigiosa “Science”, em fevereiro de 2004 e maio de 2005, e rapidamente tiveram repercussão internacional – pela esperança que a terapia usando células-tronco representa -- até a suspeita de manipulação vir a público e ser confirmada por um comitê da Universidade de Seul, à qual Hwang estava ligado.

Caso os dados tivessem sido avaliados com profundidade e os resultados fossem contestados durante a revisão dos trabalhos, e chamados outros especialistas para checar com maior profundidade a pesquisa, o veterinário e seu grupo teriam sido obrigados a tentar provar que suas alegações estavam corretas e a possibilidade de descobrir a fraude seria maior.

A revisão pelos pares, instrumento fundamental para validar e dar credibilidade às inovações científicas, às vezes tem sido feita sem o critério e o rigor necessários e o resultado em determinados casos acaba sendo a publicação de artigos sem que seu conteúdo tenha sido avaliado de forma correta, prejudicando a imagem da publicação. Embora seja um trabalho voluntário, em meio às diversas atividades profissionais, quando alguém é convidado para avaliar um artigo deve ter em mente a responsabilidade da tarefa. Se não tiver tempo, houver conflito de interesses, ou mesmo não se julgar capacitado para analisar o tema, deve declinar do convite.

O Editor, por seu lado, tem um papel fundamental neste processo; não pode ser apenas um “distribuidor” de trabalhos. Precisa estar inteirado do conteúdo dos manuscritos, e não ler somente os abstracts. Assim, poderá tomar decisões ponderadas em casos críticos, evitando a publicação de artigos que não tenham o

rigor científico necessário e que possam comprometer a imagem da revista.

Por isso, na Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (RBCCV)/Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery (BJCVS), tenho procurado manter, sempre que possível, estreito contato com os Editores Associados, Conselho Editorial, revisores e revisores “ad hoc” para que a revista continue a publicar artigos avaliados criteriosamente e a exercer seu papel de divulgação da cirurgia cardiovascular pautando-se pela ética, como tem feito desde que foi criada, há 20 anos.

Paralelamente, têm sido agregadas à Revista ferramentas para facilitar o fluxo dos trabalhos. O nosso site (www.rbccv.org.br), além agilizar o processo de submissão e revisão de trabalhos, permite pesquisar as edições a partir de 1996, seja pelo nome de autores, seja por “palavras-chaves”. O sucesso pode ser medido pelo número crescente de cadastrados, que ultrapassava 180 em março. Estamos abertos a críticas e sugestões de todos os colegas no sentido de aprimorar o site.

As versões on-line das revistas científicas vêm ganhando mais espaço e importância. Nesta edição, publicamos um Artigo Especial da Webdesigner e mestre em Ciências da Saúde Eliana Salles de Souza, mostrando aspectos interessantes e vantagens das publicações disponibilizadas na Internet.

O Scielo, por sinal, sempre procurando acompanhar as tendências das publicações on-line, está implantando o Sistema Scielo de Publicação. De acordo com a Newsletter do órgão, “o Sistema cobre todo o processo de publicação de periódicos científicos on-line, diretamente na Internet, desde a submissão de manuscritos até a publicação na coleção Scielo, incluindo a geração de indicadores de uso e impacto e a criação de links com fontes de informação nacionais e internacionais.” Ainda segundo a Newsletter, a partir de março será definido o cronograma para adoção do Sistema SciELO de Publicação por outros periódicos da coleção. O processo levará em conta os interesses e

as características principais de cada revista, como publicação no idioma inglês, formato de envio de artigos e interesse em utilizar o sistema.

Faremos gestões para que a RBCCV/BJCVS seja uma das primeiras a utilizar o novo sistema, que trará muitos benefícios e maior exposição em nível internacional.

Outra boa notícia é que o PubMed Central está aceitando que os autores depositem artigos avulsos publicados em revistas não indexadas na base Medline ou não incluídas no PubMed Central.

O PubMed Central (PMC) é um repositório digital de literatura na área de ciências da vida, desenvolvido e operado pelo U.S. National Center for Biotechnology Information (NCBI). Iniciado em 2000, neste repositório estão incluídas várias revistas internacionais. A participação das revistas é voluntária, desde que elas cumpram com os padrões de publicação do PMC. O Scielo está desenvolvendo um formato de marcação e saída que atenda esses padrões para que as revistas Scielo possam participar do PMC.

Os artigos depositados pelos autores serão incluídos na base PubMed e aparecerão com a seguinte indicação [PubMed - author manuscript in PMC]. Para recuperar esses artigos, deve-se pesquisar por author manuscript [sb].

Para facilitar a inclusão, a RBCCV está fazendo duas pequenas alterações nos termos utilizados nos artigos para seguir estritamente as Normas de Vancouver (disponíveis em português no nosso site): aceitaremos apenas “Discussão” e não “Comentários”, como alguns autores colocavam, e “Referências Bibliográficas” serão apenas “Referências”.

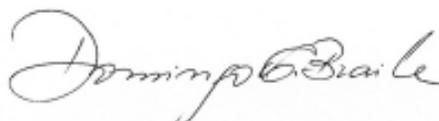
Aliás, a RBCCV/BJCVS também está incluída no Scopus, uma base de dados mantida pelo Elsevier, bem mais ampla que o Medline.

No final do ano passado, o CNPq liberou o auxílio editorial de R\$ 18 mil, que será usado para cobrir as despesas com impressão e postagem desta edição. Agradecemos a colaboração da Diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV) pelo empenho para viabilizar a Revista, procurando novos anunciantes e aproveitamos para saudar a volta às nossas páginas de um antigo parceiro: o Hospital do Coração.

Publicamos, nesta edição, as Diretrizes para o Tratamento Cirúrgico das Doenças da Aorta, com os comentários do Dr. Joseph Coselli. É um trabalho de fôlego e que enriquece a nossa Revista.

Diferentemente dos anos anteriores, a RBCCV não vai publicar os resumos dos Temas Livres Orais do 33º Congresso da SBCCV. Como o Programa foi um suplemento do volume 21.1, os resumos têm valor como publicação. Mas estamos disponibilizando, a partir da página 110, os resumos dos Temas Livres do IX Congresso da Sociedade de Cirurgia Cardiovascular do Estado de São Paulo (SCICVESP), realizado em novembro de 2005, em Águas de Lindóia.

Recebam meu caloroso abraço,



*Editor RBCCV/BJCVS